

TEMPO DO NATAL

I. ATÉ À SOLENIDADE DA EPIFANIA

No Ofício dominical e ferial, desde as Vésperas I do Natal do Senhor até às Vésperas I da Epifania do Senhor, a não ser que haja hinos próprios:

HINOS

Vésperas

I

Oh admirável noite em que nasceu
Do seio de Maria o Redentor!
Em humildade extrema apareceu
Quem é do Pai celeste resplendor.

Rejubilou a terra de alegria
No santo nascimento de Jesus:
Do seio imaculado de Maria
Surgiu em noite escura a eterna Luz.

Aquele que deu vida às criaturas
Hoje aparece como nosso irmão:
Quem acendeu os astros nas alturas
Desceu à nossa humana condição.

Nações do mundo inteiro, bendizei,
Louvai o Deus Menino e sua Mãe;
Louvai com alegria o vosso Rei,
Nascido na pobreza de Belém.

*Exultemos de alegria,
Adoremos o Senhor:
Da Virgem Santa Maria
Nasceu Cristo, o Redentor.*

TEMPO DO NATAL

II

Esta noite é de alegria
Ninguém está sonolento,
É noite do Nascimento
Em que Deus mostrou seu dia.

É noite de grã memória,
Noite em dia convertida,
Ecuridão consumada
Com grão resplendor de glória.

No meio mais luminosa
Que no mundo nunca viste
E de escura, fria e triste,
A mais doce e gloriosa.

Oh noite favorecida
De memorável coroa,
Vista de Deus em pessoa
Começando humana vida!

Dos Anjos toda cercada,
Dos elementos servida,
Do Pai e Filho escolhida,
Do Espírito Santo espirada!

III

De Jessé, raiz fecunda,
Cumprindo-se a profecia,
Cheio de graça e perdão
Nasce Jesus de Maria.

Um Menino nos foi dado
E um Filho nos nasceu.
Glória a Deus e paz na terra
Cantam os Anjos no Céu.

A lua, o sol, as estrelas
E tudo quanto o Céu cobre
Cantem ao Rei do Universo
Que quis nascer como pobre.

HINOS

É o Príncipe da paz,
Admirável Conselheiro.
Traz o império sobre os ombros,
Salvador do mundo inteiro.

Anjos no céu aparecem,
Cantando glória e louvor,
E os pastores reconhecem
O Cordeiro do Senhor.

Glória seja dada ao Pai
E ao Espírito também,
Glória seja dada ao Filho
Nos braços da Virgem Mãe.

Completas

Deus fez brilhar em nós a sua luz
Para que nela vissemos a imagem
Do esplendor da glória de Deus,
Que se reflecte em Cristo, sol da vida.

Olhos na luz que nos revela o dia,
A luz nos leve ao dia do Senhor.
O seu clarão desfaça as nossas trevas
E reine a paz em nossos corações.

O nosso Deus, o Pai da glória eterna,
Se digne abrir ao Céu o nosso olhar
E nos conceda a herança jubilosa
Que nos reserva em Cristo Salvador.

Honra e louvor e glória ao Pai do Céu,
Por Jesus Cristo, seu amado Filho,
Na unidade do Espírito Santo.
Honra e louvor ao Deus da eternidade!

Invitatório

Ant. Cristo nasceu: Vinde adoremos.

Salmo invitatório.

Laudes

I

Nasceu o Verbo eterno sem começo,
O Criador do homem fez-Se homem,
À terra de que é Deus e Senhor
O Altíssimo desceu feito Menino.
Em nossa carne veio o Poderoso
Na fraqueza mostrar a sua força.

Misterioso sinal do amor divino:
O Criador do mundo é criatura,
Como escravo nasceu o grande Rei,
Em figura mortal o Autor da Vida.
Servindo o homem, vem o nosso Deus
Trazer aos homens vida em plenitude.

Ó Virgem gloriosa, Mãe de Deus,
Ó filha predilecta do Altíssimo,
Habitou em teu seio virginal
Aquele que o mundo todo não contém,
Ó Virgem, que à luz deste a luz do mundo,
Senhora, Mãe de Cristo e nossa Mãe!

II

Pasmem de alegria
Na terra e nos céus,
Vendo a noite – dia,
Vendo o homem – Deus.

Comércio admirável,
Que o amor descobriu;
Mistério inefável,
Que o Céu nos abriu!

Milagre inventado
Do divino Espírito:
Que do limitado
Saia o Infinito!

Na Virgem caber
Quem nos Céus não cabe,
Como pode ser?
Quem o fez o sabe.

HINOS

Nova maravilha
Do divino amor:
Mãe, Esposa e Filha
Do mesmo Senhor!

Deu a flor suave
O fruto esperado:
Já vimos a chave
Do jardim cerrado.

É Lume do Lume
Que Ele só faz ver,
No qual se resume
Tudo o que tem ser.

Triunfo e luzerna
Da Cidade santa,
Que com glória eterna
Se adora e se canta.

III

Hoje os homens vêem
O Verbo Encarnado,
Por quem, para quem
Tudo foi criado

Quando a Virgem viu
Da glória o penhor,
Tudo se cobriu
Do seu resplendor.

Em tal claridade
A sua alma ardia
Que toda a Trindade
Nela se revia.

A mão soberana
Seu poder mostrou
Na trindade humana
Que aqui ajuntou.

Anjos, reis, pastores,
Por divina traça,
São anunciadores
Do Autor da graça.

Pelo Deus visível,
Que já conhecemos,
No amor do invisível
Nos arrebatemos.

Hora Intermédia

I

Anjos e pastores,
Com muita alegria,
Louvemos o Filho
Da Virgem Maria.

Menino tão rico,
Que pobre que estais,
Deitado no feno
E entre animais!

Os filhos dos homens
Em berço doirado,
E Vós, meu Menino,
Em palhas deitado!

Em palhas deitado,
Tão pobre, esquecido,
Filho duma Rosa,
Dum Cravo nascido.

Lapa gloriosa,
Dos Céus invejada,
Que eles mais formosa,
Mais alumiada.

Nela nasce Deus,
Nela hoje Se encerra
O melhor dos Céus,
O melhor da terra.

II

Desde o nascer do sol
Até ao fim do dia,
Cantemos o Senhor
Da Virgem Mãe nascido.

Hoje o Autor do mundo
Veio em carne mortal
Para salvar o homem,
Obra das suas mãos.

Nascido de Maria,
Templo vivo de Deus,
Vem cumprir a promessa
De salvar o seu povo.

Bendito seja Deus,
Criador do universo;
Bendito seja Deus,
Feito por nós menino.

Vamos com os pastores
Com os Anjos cantando:
Glória a Deus nas alturas
Paz aos homens na terra.

HINOS

III

*Branca estais colorada,
Virgem sagrada.*

Em Belém, vila do amor,
Da Rosa nasceu a Flor:
Virgem sagrada.

Em Belém, vila do amor,
Nasceu a Rosa do Rosal:
Virgem sagrada.

Da Rosa nasceu a Flor,
Para nosso Salvador:
Virgem sagrada.

Nasceu a Rosa do Rosal,
Deus e homem natural:
Virgem sagrada.

Antifona

Tércia: José e Maria, Mãe de Jesus, estavam admirados com o que se dizia acerca do Menino.

Sexta: Maria guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

Noa: Os meus olhos viram a salvação, que oferecestes a todos os povos.

HINOS VÁRIOS

I

Cristo Jesus, ó Sol da Redenção,
À vossa luz se extingue todo o erro:
Acaba-se no mundo a solidão
Das almas em desterro.

Os Anjos cantam a Jesus nascido,
Adormecem na selva as feras más:
O universo repousa agradecido
Na alegria da paz.

TEMPO DO NATAL

Senhor do mundo, Vós sois o Menino
Da Virgem pura, Mãe Imaculada:
Cai das alturas um luar divino
Sobre a terra admirada.

Nossa Senhora Vos embala e canta,
No coração guardando quanto escuta:
O mistério daquela noite santa
No silêncio da gruta.

Louve o Senhor a natureza humana
Que no mundo jamais subira tanto;
Glória ao Pai, glória ao Filho, glória, hossana
Ao Espírito Santo.

II

No princípio era o Verbo
E o Verbo era Deus.
Tudo por Ele foi criado
Na terra como nos céus.

Luz eterna e verdadeira,
Mistério de Deus profundo,
Que ilumina todo o homem
Que nasce para este mundo.

O mundo por Ele foi feito,
Mas não O reconheceu;
E não O quis receber,
Quando veio ao que era seu.

Mas o Verbo Se fez homem
E habitou entre nós,
E vimos a sua glória,
Ouvimos a sua voz.

Cheio de graça e verdade
No meio de nós O vemos:
É da sua plenitude
Que todos nós recebemos.

Glória ao Pai e glória ao Filho,
Que nasceu da Virgem Mãe,
Glória ao Espírito Santo.
Pelos séculos. Amen.